ATA DA 156ª SESSÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA EM 28/01/2020.

No dia vinte e oito de janeiro de dois mil e vinte, às 16:00 horas, nas instalações do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Pernambuco (CAU/PE), situado na Rua General Joaquim Inácio, nº 830, Auditório G-2, Ilha do Leite, Recife/PE, reuniu-se o Plenário do CAU/PE, em sua 156ª Sessão Plenária Extraordinária, convocada nos termos dos artigos 34 e 36 do Regimento Interno, sob a presidência **o Arquiteto e Urbanista Rafael Amaral Tenório de Albuquerque**. Para secretariar a 156ª Sessão Plenária Extraordinária, o Chefe de Gabinete Leonardo Igrejas. Presente o **Conselheiro Federal** Roberto Salomão do Amaral e Melo; os **Conselheiros Estaduais Titulares**: Tomás de Albuquerque Lapa, Alexandre Mesquita Paiva, Cristiana Maria Correia de Araújo Estelita, Danielle Cortez Paes Barreto, Henrique Marques Lins, Viviany Nogueira Ramos Guedes, Juliano Dubeux Flores e Paulo Veloso de Oliveira; **Suplentes de Conselheira Estadual**: Ana Maria Moreira Maciel e Neide Maria Pinho Cirne; a **Assessora de Imprensa** Márcia Guenes; o **Chefe de Gabinete** Leonardo Igrejas; e o **Assessor da Presidência** Arnaldo de Lima Borges Neto. **Item 1 - Verificação de Quórum** – Verificada a existência de quórum regulamentar foi dado início aos trabalhos. **Item 2 - Justificativa de Faltas de Conselheiros** – Não houve. **Item 3 - Primeira Parte – Expediente - 3.1** Inicialmente, o Presidente Rafael Amaral falou do propósito da reunião destacando que Ana Maria Maciel é a relatora do Projeto Oásis Boa Vista/Colégio Salesiano na CCU (Comissão de Controle Urbanístico da Prefeitura do Recife. A ideia é que o parecer de Ana Maria Maciel, a ser apresentado àquela Comissão, seja baseado nessa discussão de hoje, isto é, respaldado por um voto consensuado pelos conselheiros presentes do CAU/PE. A arquiteta Ana Maria destacou os dois pontos objetos de apreciação pelo CCU que são: o avanço do Bloco 4 do salão de festa (composto por dois pavimentos, térreo + 1º pav.) a ser implantado na esquina da Rua Dom Bosco com a Rua Joaquim de Brito. O 1º pavimento está avançando sobre a projeção dos afastamentos (5,00m) para ambas as ruas e não foi apresentado o número de vagas estabelecidas em Lei. As vagas de estacionamento do complexo estão distribuídas em três edifícios-garagem. Ao todo, são exigidas 2.190 vagas e o projeto apresenta 1.287 vagas. O Presidente passou a destacar alguns aspectos do Projeto, como o impacto sobre o meio ambiente, o número de vagas de estacionamento e outros aspectos do empreendimento, auxiliado por alguns comentários técnicos esclarecedores sobre a proposta, feitos pelo Conselheiro Juliano Dubeux Flores, responsável pelo projeto. A seguir, a relatora do projeto na CCU Ana Maria Maciel, passou a tecer suas considerações sobre a proposta. O empreendimento compreende 03 edifícios garagens. O projeto foi avaliado por todas as instâncias governamentais. O Vice-Presidente Tomás Lapa levantou um aspecto que não é eminentemente técnico, mas de natureza sócio-política, ou seja, referiu-se à importância de escutar os representantes das principais entidades impactadas pelo projeto, como forma de assegurar a forma democrática de conduzir o processo. É importante que o diálogo seja o mais amplo possível, de forma a evitar dificuldades no prosseguimento da ação. Citou o caso do empreendimento da Vila Naval. Juliano Dubeux Flores relatou que o projeto teve início em 2017, e que, na ocasião, foi procurado pelos administradores do Colégio Salesiano preocupados com os desdobramentos futuros quanto ao impacto imobiliário na área. Relatou que informou aos proprietários do Colégio que o terreno não poderia ser desmembrado, por ser um projeto de Empreendimento de Impacto, que envolve um Imóvel de Proteção de Área Verde - IPAV. Nesse momento, Juliano Dubeux Flores passou a fazer uma apresentação detalhada do Projeto, por meio de slides, demonstrando os possíveis impactos urbanísticos. Aproveitou para apresentar as diversas compensações oferecidas pelo projeto. Mostrou também todas as anuências dos órgãos públicos ao projeto. Concluída a apresentação, a relatora do projeto, Ana Maria Maciel passou a fazer suas considerações relacionadas com a elaboração do seu parecer na CCU.

Particularmente, ressalta que seu parecer é favorável à aprovação da proposta tendo em vista a documentação apresentada. Destacou que o projeto arquitetônico e o Estudo de Impacto de Vizinhança foram analisados pela Autarquia de Trânsito e Transporte Urbano do Recife (CTTU), que emitiu parecer técnico GGET/CTTU n° 001/2010 favorável ao empreendimento. Porém, observou que alguns membros da CCU podem se mostrar desfavoráveis à ideia. Por fim, informou que deseja sair desse encontro com uma opinião consensuada pelos Conselheiros a ser levada a CCU. O Presidente Rafael Amaral sugeriu duas medidas de mitigação para o projeto: a) aumentar o número de Bicicletários e vagas para carros elétricos e compartilhados; e b) para cada árvore suprimida sugere multiplicar em até vinte vezes o número de árvores plantadas, podendo ser menos, mas que fique demonstrado o interesse em ampliar significativamente a cobertura vegetal da área. Ao final, os presentes aprovaram por unanimidade a proposta de parecer relativo ao Processo nº 81410590.18, em anexo, a ser apresentado na CCU pela relatora Ana Maria Maciel, na próxima terça-feira, dia 04 de fevereiro de 2020. **Item 5 Extra Pauta**. Não houve. **Item 6. Informes.** Não houve. **Item 7. Encerramento.** Não tendo mais nada a acrescentar o Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a presente Sessão, a qual, eu Leonardo Igrejas, secretariei e dou fé. Recife, 28 de janeiro de 2020.

Arquiteto e Urbanista Rafael Amaral Tenório de Albuquerque
Presidente do CAU/PE

Arquiteto e Urbanista Tomás de Albuquerque Lapa
Vice-Presidente do CAUPE